

Trabalho apresentado no 20º CBCENF

Título: O AUMENTO EXPRESSIVO DE CASOS DE SÍFILIS EM UMA CIDADE DO NOROESTE DO RS

Relatoria: RITA FERNANDA MONTEIRO FERNANDES

Andressa Peripolli Rodrigues

Neiva Claudete Brondani Machado

Autores: Margot Agathe Seiffert

Elizabet Marta Krebs

Sandra Maria de Mello Cardoso

Modalidade: Comunicação coordenada

Área: Cuidado, Tecnologia e Inovação

Tipo: Relato de experiência

Resumo:

A Sífilis é uma Infecção Sexualmente Transmissível (IST) causada pela bactéria *Treponema pallidum*. Pode apresentar diversas manifestações clínicas e diferentes estágios, sífilis primária, secundária e terciária. Nos estágios primários e secundários da infecção, a possibilidade de transmitir a doença é maior. Objetivou-se no presente trabalho, relatar o elevado número de pessoas infectadas pela sífilis que foram atendidas em um ambulatório de uma região do RS. Trata-se de um relato de experiência vivenciado no cenário de um ambulatório de pronto atendimento de uma cidade da região Noroeste do Rio grande do Sul/BR, no período de um estágio supervisionado por docentes do curso técnico em enfermagem nesse local. O referido estudo ocorreu no período de fevereiro a março do presente ano de 2017. A partir do cotidiano nesse serviço de atendimento, percebeu-se que o município vive uma nova epidemia de sífilis devido à alta procura de pessoas infectadas, pela administração da penicilina benzatina, antibiótico utilizado para o tratamento da doença, na dose de 2,4 milhões de UI por via intramuscular. Um importante fator apontado pelos especialistas para justificar o aumento de casos de sífilis foi o desabastecimento da penicilina benzatina, pois desde 2014 países de todo o mundo sofreram com a pouca distribuição do medicamento devido à falta de matéria prima para a sua produção. Outro fator atribuído para o aumento dos casos de sífilis pode estar atrelado ao fato dos avanços nos antirretrovirais no tratamento da AIDS e também ao maior número de parceiros sexuais sem proteção. O mais preocupante é que a doença acomete mais as mulheres em idade fértil, tornando-se assim, uma grande preocupação para a saúde pública pelo fato da transmissão vertical, causar a sífilis congênita, ocasionando assim, diversas sequelas para o feto, complicações que vão desde o abortamento até o retardo mental. Este relato de experiência nos remete a experiência que a sífilis é uma epidemia que, embora que, já encontrava-se controlada no passado, agora voltou a crescer aceleradamente. Concluiu-se, portanto, que essa ascensão assustadora de sífilis deve-a multifatores, mas a atividade sexual desprotegida ainda é a principal causa, sendo assim, o uso de preservativos ainda continuará sendo a principal e a melhor medida protetora. Ministério da Saúde. IST, AIDS, Hepatites Virais. Departamento de Vigilância, Prevenção e Controle das IST, do HIV/AIDS e das Hepatites Virais.